

Editorial

No ano em que a Universidade Católica Dom Bosco e o Programa de Mestrado em Educação completam seus dez anos de existência, a Série Estudos não poderia deixar de comemorar. É nesse contexto que o Conselho Editorial optou por organizar três dossiês, compondo o primeiro, publicado em dezembro de 2002, sobre Formação de Professores. O segundo dossiê é este, que ora apresentamos, sobre Diversidade Cultural e Educação Indígena, composto de onze artigos de pesquisadores de diversas instituições brasileiras. O terceiro, em fase de preparação, será sobre Educação Superior, para o qual se esperam contribuições.

Neste número 15, além do Dossiê Diversidade Cultural e Educação Indígena, a sessão **Ponto de Vista** traz a continuidade do artigo dos professores Antônio Cachapuz, Idália Sá-Chaves e Fátima Paixão, publicado na Série Estudos número 14, sob o título *Desafios da Complexidade e Novas Tendências de Reconceptualização Curricular*, no qual os autores procuram *“reflectir acerca dos princípios de fundamentação curricular na sua relação com os saberes básicos, com a reorganização dos sistemas educativos, com a investigação e com a formação de professores”*.

A sessão **Artigos** está composta de três artigos: o primeiro tem origem em um Colóquio que o professor Carlos Eduardo Vieira, da Universidade Federal do Paraná, apresentou no Programa de Mestrado em Educação da UCDB, sobre a construção do campo de pesquisa em educação no Brasil. Intitulado *“Anísio Teixeira e a pesquisa em educação no Brasil: ensaio sobre o processo de formação do campo”*, o autor reflete sobre *“marcos históricos e teóricos”* da pesquisa em educação, *“ênfatisando, particularmente, as dificuldades verificadas no processo de formação dos intelectuais envolvidos neste campo de pesquisa”*.

O segundo artigo dessa sessão é de autoria de Elvêzio S. Júnior e Luciano F. Servantes, ambos da UCDB, em que discutem o processo avaliativo e seus “antagonismos e semelhanças” na profissão do professor e do terapeuta ocupacional. O terceiro texto, de Geórgia P. G. dos Santos, da USP, analisa as *“mudanças técnico-organizacionais no mundo do trabalho”* e a participação das universidades públicas no *“acompanhamento e avaliação das políticas de educação profissional”*.

Esperamos que, no início de um novo mandato governamental, em que várias perspectivas para a educação brasileira são anunciadas, este número da Série Estudos possa contribuir para que a educação e a pesquisa brasileira possam efetivamente tornar-se prioridade pública.